

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA À CLIENTELA DE ALTA COMPLEXIDADE

Relatoria: CLAUDEMIR SANTOS DE JESUS
Paulo Ricardo Silva

Autores: Sirlene Cunha Souza de Oliveira
Tiago Henrique Antônio dos Santos
Leidiane Cadenes Dias Ribeiro

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica é uma infecção nosocomial, que pode acometer a clientela entre vinte e quatro a quarenta e oito horas após a entubação endotraqueal na terapia intensiva levando a altos índices de mortalidade. **Objetivo:** identificar a importância da intervenção da Enfermagem na pneumonia associada à ventilação mecânica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, com a questão de pesquisa que é: qual a importância da intervenção da Enfermagem na pneumonia associada à ventilação mecânica? Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis em português, no período de 2011 a 2015, com os descritores: Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica; Cuidados de Enfermagem; Prevenção, através da Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados: LILACS, MEDLINE. **Resultados:** Apesar de termos captados oito artigos, que atenderam a temática, obtivemos como resultado uma categoria temática, que foi: Os cuidados da enfermagem acerca da prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica. Os autores constataram que mais de 80% dos pacientes em prótese ventilatória, a partir das 48 horas de entubação são acometidos pela Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, e cerca de 60% dessas infecções são evitadas com medidas de prevenção estabelecidas pelas boas práticas no cuidado, em que destaque: a higiene correta das mãos, cavidade oral, realização de técnica de aspiração e elevação da cabeça entre 30 a 45º. **Conclusão:** Mediante a queda da incidência de PAVM relatadas em todas as pesquisas realizadas, acreditamos que nos serviços de saúde deva haver mudanças educativas através de palestras, workshops, educação continuada, entre outros na prática diária para a prevenção, por ser a infecção nosocomial que acomete mais os pacientes que regridem para ventilação mecânica e que pode ser diminuída com medidas simples e que não onera o hospital, porém, eficazes e impactantes na prevenção.